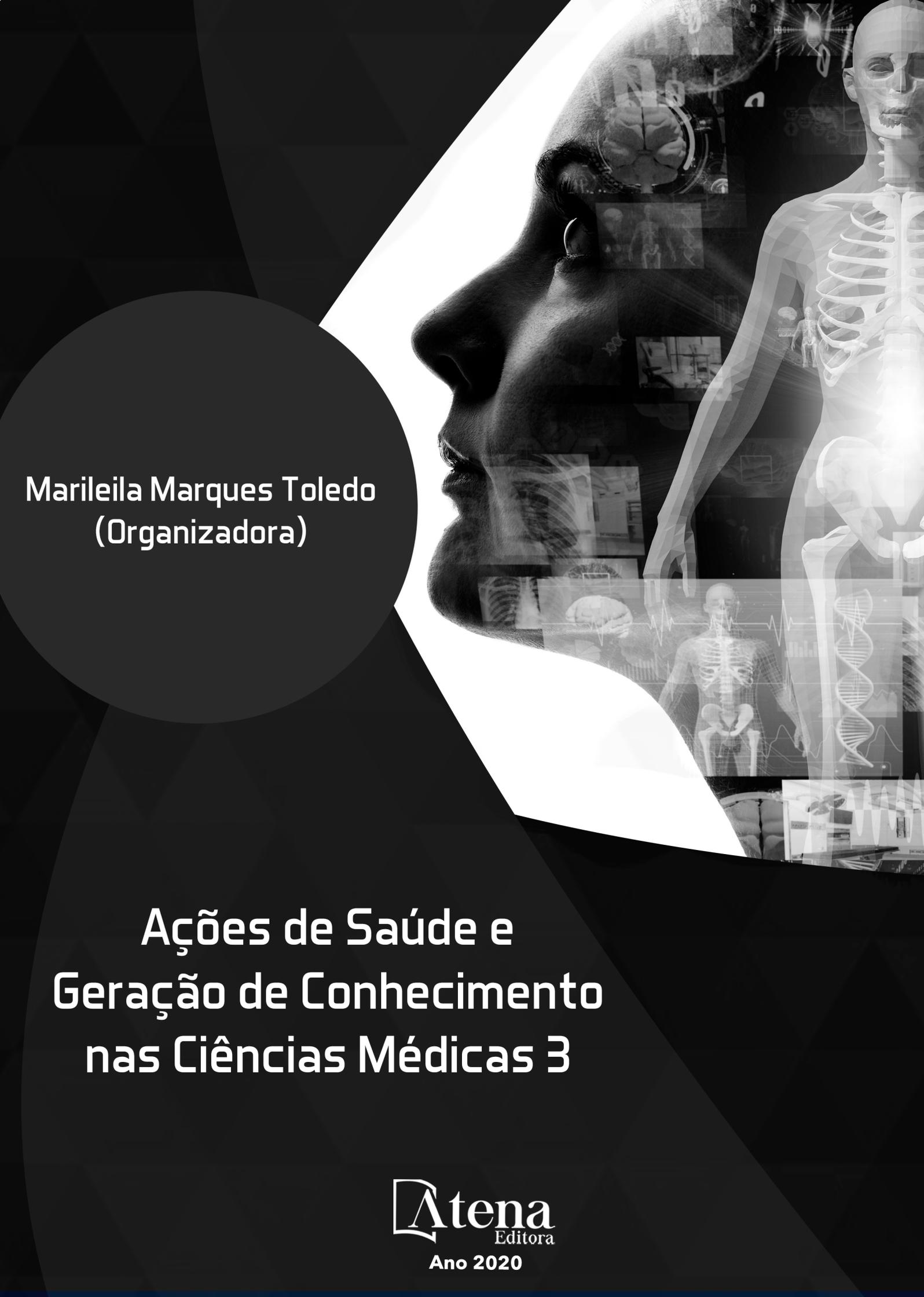


Marileila Marques Toledo
(Organizadora)

**Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 3**

Atena
Editora
Ano 2020



**Marileila Marques Toledo
(Organizadora)**

**Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 3**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 3
[recurso eletrônico] / Organizadora Marileila Marques Toledo. –
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-48-5
 DOI 10.22533/at.ed.485201203

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
 I. Toledo, Marileila Marques.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que trazem implicações práticas, alicerçadas teoricamente.

A intenção desta obra é apresentar a pluralidade de saberes e práticas por meio de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e de pesquisa do país. O e-book reúne pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nas várias especialidades e na multidisciplinaridade, constituindo-se em uma importante contribuição no processo de produção de conhecimento.

A coletânea está organizada em três volumes com temas diversos. O volume 1 contém 25 capítulos que representam ações de saúde por meio de relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o escopo do livro.

O volume 2 contém 27 capítulos que tratam de pesquisas que utilizaram como fonte vários dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em sua maioria, além de dados de instituições de saúde e de ensino e estudos experimentais. O volume 3 contém 21 capítulos e é constituído por trabalhos de revisão de literatura.

Deste modo, esta obra apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a contribuir para a construção e gestão do conhecimento. Que estes estudos também auxiliem as tomadas de decisão baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento de ações de saúde já em curso.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPLEXA REALIDADE DO VIVER EM SITUAÇÃO DE RUA	
Márcia Astrês Fernandes Sandra Cristina Pillon Aline Raquel de Sousa Ibiapina Joyce Soares e Silva Rosa Jordana Carvalho Bruna Victória da Silva Passos Douglas Vieira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852012031	
CAPÍTULO 2	12
A CONDUTA PROFISSIONAL COMO UM ELO ENTRE ESPIRITUALIDADE E CURA	
Lorena Germana Lucena Sérgio Luis da Rocha Gomes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4852012032	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DA <i>Salmonella</i> SPP. NA INTERAÇÃO AMBIENTE-HOMEM	
Neide Kazue Sakugawa Shinohara Indira Maria Estolano Macedo Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira João Victor Batista Cabral Maria do Rosário de Fátima Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.4852012033	
CAPÍTULO 4	34
A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO VIGOROSO NO DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E PUBERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Isadora Sene Laura Fernandes Ferreira Marcela Cristina Caetano Gontijo Sabrina Devoti Vilela Fernandes Daniel Henrique Cambraia Lucas Ferreira Gonçalves José Eduardo de Paula Hida Eder Patric de Souza Paula Carlos Eduardo Cabral Martins Henrique Fernandes Prado Eduardo Ribeiro Sene Aline Cardoso de Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.4852012034	
CAPÍTULO 5	41
ABORDAGEM DA PRÉ-ECLÂMPZIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Rafael Rocha Andrade de Figueirêdo Rosália de Souza Moura Jannine Granja Aguiar Muniz de Farias Jully Graziela Coelho Campos Couto	

Maria Ivilyn Parente Barbosa
Mariana Almeida Sales
Maria Tayanne Parente Barbosa
Regina Petrola Bastos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.4852012035

CAPÍTULO 6 59

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CONTROLE DAS LEISHMANIOSES NO BRASIL

Pedro Henrique Teixeira Pimenta
Laura Fernandes Ferreira
Gabriela Troncoso
Gabrielle Nunes Coelho
Keyla Melissa Santos Oliveira
Nathália Vilela Del-Fiaco
Anderson Henrique do Couto Filho
Samuel Leite Almeida
Tulio Tobias França
Vitor Augusto Ferreira Braga
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio
Débora Vieira

DOI 10.22533/at.ed.4852012036

CAPÍTULO 7 69

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL

Anderson de Melo Moreira
Diana Sofía Puerta Ortegón
Antônio Rosa de Sousa Neto
Érika Morganna Neves de Oliveira
Ana Raquel Batista de Carvalho
Glícia Cardoso Nascimento
Daniela Reis Joaquim de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4852012037

CAPÍTULO 8 80

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE AEROMÉDICO DE PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria dos Milagres Santos da Costa
Larissy Ferreira Ramos de Carvalho
Sérgio Alcântara Alves Poty
Letícia de Soares de Lacerda
Débora Matos Visgueira
Anderson da Silva Sousa
Natalia Sales Sampaio
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.4852012038

CAPÍTULO 9 90

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIOCULTURAIS E OCUPACIONAIS

Hyan Ribeiro da Silva
Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino
Bernardo Melo Neto
Carlos Antonio Alves de Macedo Junior

Fernanda Cristina dos Santos Soares
Veridiana Mota Veras
Jociane Alves da Silva Reis
José Chagas Pinheiro Neto
Kevin Costner Pereira Martins
Moema Silva Reis
Nathalia da Silva Brito
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Úrsulo Coragem Alves de Oliveira
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.4852012039

CAPÍTULO 10 99

FATORES RELACIONADO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andréa Pereira da Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Cristiano Ribeiro Costa
Lucas Ramon Gomes Martins
Raimunda Ferreira de Sousa
Francisco João de Carvalho Neto
Suzy Romere Silva de Alencar
Julia Maria de Jesus Sousa
Maria Erislandia de Sousa
Cristiane de Souza Pantoja
Dinah Alencar Melo Araujo
Samuel Lopes dos Santos
Verônica Moreira Souto Ferreira
Janaina de Oliveira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.48520120310

CAPÍTULO 11 106

JEJUM INTERMITENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rafaela da Mata Oliveira
Bruno Faria Coury
Gabriela Troncoso
Juliana Silva Neiva
Bethânia Cristhine de Araújo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.48520120311

CAPÍTULO 12 114

PACIENTES COM HIPERTERMIA MALIGNA E O USO DE ANESTÉSICOS

Lenara Pereira Mota
Andre Luiz Monteiro Stuani
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Paulo Henrique Mendes de Alencar
Enio Vitor Mendes de Alencar
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Luanda Sinthia Oliveira Silva Santana
Alexandre Cardoso dos Rei
Nathalia da Silva Brito

Jessica Maria Santos Dias
Amanda Freitas de Andrade
Francilene Vieira da Silva Freitas
Letícia Maria de Araújo Silva
Ana Patrícia da Costa Silva
Ana Caroline Silva Santos
Talita Souza da Silva
Davyson Vieira Almada

DOI 10.22533/at.ed.48520120312

CAPÍTULO 13 120

RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Lívia Maria Da Silva Saraiva
Marta Maria da Silva Lira-Batista
Danilo Sampaio Souza
Ruth Raquel Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.48520120313

CAPÍTULO 14 132

**VIAS DE ADMINISTRAÇÃO OCULAR E SISTEMA DE LIBERAÇÃO MODIFICADA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Lidiana Cândida Piveta
Aline Maria Vasconcelos Lima
Rogério Vieira da Silva
Danielle Guimarães Diniz
Adilson Donizeti Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.48520120314

CAPÍTULO 15 153

AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES POR DIABETES *Mellitus*

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Dinah Alencar Melo Araujo
Daniel Pires
Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Sabrina Amorim Paulo
Thais Rocha Silva
Mikaelly Lima de Sousa
Mônica Larisse Lopes da Rocha
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Caio Friedman França da Silveira e Sousa
Leymara de Oliveira Meneses
Igor Dias Barroso
Darci Rosane Costa Freitas Alves
Susy Araújo de Oliveira
Rosalina Ribeiro Pinto
Lennon Remy Sampaio Abreu
Iderlan Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.48520120315

CAPÍTULO 16 161

BREVE HISTÓRICO DA HANSENÍASE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Kelly de Oliveira Galvão da Silva
Ellen Synthia Fernandes de Oliveira

Fernanda Ribeiro Morais
Priscielle Karla Alves Rodrigues
Nubia Cristina Burgo Godoi de Carvalho
Grasiele Cesário Silva
Jairo Oliveira Santos
Denise Borges da Silva
Juan Felipe Galvão da Silva

DOI 10.22533/at.ed.48520120316

CAPÍTULO 17 175

MALÁRIA CEREBRAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Dinah Alencar Melo Araujo
José Nilton de Araújo Gonçalves
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Luiz Eduardo De Araujo Silva
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos
Francy Waltília Cruz Araújo
Susy Araújo de Oliveira
Sildália da Silva de Assunção Lima
Jocineide Colaço da Conceição
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Alex Feitosa Nepomuceno
Elinete Nogueira de Jesus
Yasmine Castelo Branco dos Anjos
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira

DOI 10.22533/at.ed.48520120317

CAPÍTULO 18 182

PERFIL DAS MULHERES QUE REALIZARAM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA DOS ANOS DE 2007 A 2017

Viviane Sousa Ferreira
Pablo Lisandro Tavares dos Santos Morais
Alexsandro Guimarães Reis
Nelmar de Oliveira Mendes
Themys Danielly Val Lima
Pedro Martins Lima Neto
Raina Jansen Cutrim Propp Lima

DOI 10.22533/at.ed.48520120318

CAPÍTULO 19 191

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO CÂNCER

Lennara Pereira Mota
Amanda Raquel Silva Sousa
Layanne Cristinne Barbosa de Sousa
Diêgo de Oliveira Lima
Sabrina Amorim Paulo
Stephâny Summaya Amorim Cordeiro
Amannda katherin Borges de Sousa Silva
Thais Rocha Silva
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Mônica Larisse Lopes da Rocha

Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Verônica Moreira Souto Ferreira
Susy Araújo de Oliveira
Leônida da Silva Castro
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Sildália da Silva de Assunção Lima
Adauyris Dorneles Souza Santos

DOI 10.22533/at.ed.48520120319

CAPÍTULO 20 198

**COMPARAÇÃO DAS DEMANDAS DE REGULAÇÃO DE ALTA E MÉDIA
COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE MINEIROS NOS SERVIÇOS DE PRONTO
DO ATENDIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE MINEIROS E UNIDADE DE
PRONTO ATENDIMENTO**

Marina Ressorio Batista
Juliana Andrade Queiroz
Leonardo Presotto Chumpato
Murillo Fernando Nogueira Abud
José Antonio Parreira Teodoro Faria Neto

DOI 10.22533/at.ed.48520120320

CAPÍTULO 21 209

**USO DA FOTODINÂMICA COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE
CUTÂNEA**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Patrick da Costa Lima
Maria Natally Belchior Fontenele
Sabrina Amorim Paulo
Luiz Eduardo De Araujo Silva
Márcia Milena Oliveira Vilaça
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos
Gabriel Sousa Silva
Davyson Vieira Almada
Enio Vitor Mendes de Alencar
João Victor da Cunha Silva
Rayanne Moreira Lopes
Susy Araújo de Oliveira
Danielle Rocha Cardoso Temponi
Cristine Michele Sampaio Cutrim
Lorena Karen Morais Gomes
Leonardo Lopes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.48520120321

SOBRE A ORGANIZADORA..... 218

ÍNDICE REMISSIVO 219

AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES POR DIABETES MELLITUS

Data de aceite: 03/03/2020

Iara Nadine Vieira da Paz Silva

Enfermeira pela Estácio
Teresina, Piauí;

Dinah Alencar Melo Araujo

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos, Piauí;

Daniel Pires

Medicina - ITPAC Porto Nacional -TO (Instituto
Tocantinense Presidente Antonio Carlos Porto)

Brena de Nazaré Barros Rodrigues

Enfermeira, Universidade do Estado do Pará
Belém-PA;

Sabrina Amorim Paulo

Psicologia pela UNINASSAU
Teresina, Piauí;

Thais Rocha Silva

Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão
Centro do Guilherme, Maranhão;

Mikaelly Lima de Sousa

Bacharelado em Enfermagem, Centro
Universitário Santo Agostinho.
Teresina-Piauí;

Mônica Larisse Lopes da Rocha

Bacharelado em Nutrição pelo Centro
Universitário UNINOVAFAPI
Teresina, Piauí;

Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues

Enfermeira pela Universidade Estadual do

Maranhão - UEMA
Pindaré-Mirim, MA;

Caio Friedman França da Silveira e Sousa

Medicina/ Centro Universitário Uninovafapi
Teresina, Piauí;

Leymara de Oliveira Meneses

Graduada em enfermagem pela universidade
Ceuma
São Luís, Maranhão;

Igor Dias Barroso

Enfermagem Bacharelado - Universidade
Estadual do Maranhão - UEMA (Campus Colinas)
Colinas - Maranhão;

Darci Rosane Costa Freitas Alves

Enfermagem - Universidade Estadual do
Maranhão - UEMA (Campus Colinas)
Colinas- Maranhão;

Susy Araújo de Oliveira

Enfermeira, Faculdade de Educação São
Francisco – FAESF,
Pedreira – Maranhão;

Rosalina Ribeiro Pinto

Enfermeira, Centro Universitário de Ciências e
Tecnologia do Maranhão - UniFacema,
Caxias - Maranhão;

Lennon Remy Sampaio Abreu

Fisioterapeuta, Centro Universitário de Ciências e
Tecnologia do Maranhão - UniFacema,
Caxias - Maranhão;

Iderlan Alves Silva

Fisioterapeuta, Centro Universitário de Ciências e
Tecnologia do Maranhão - UniFacema,
Caxias - Maranhão;

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, tem sido constatado um envelhecimento da população mundial, associado pelo aumento de doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus (DM). Aproximadamente 40 a 60% das amputações não-traumáticas de membros inferiores realizadas no Brasil são em portadores de Diabetes Mellitus. O presente trabalho teve como objetivo descrever os principais motivos que leva a amputações de extremidades inferiores por diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** A realização das buscas consistiu entre Novembro de 2019 e Janeiro de 2020, utilizou-se as bases de dados Scielo, Science Direct e PubMed com o recorte temporal de 2015 a 2019, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “amputações”, “extremidades inferiores” e “diabetes mellitus”, em inglês e português, indexadas no DECs (Descritores em Ciências da Saúde). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro dessas buscas foram encontrados 385 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, 7 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. **CONCLUSÃO:** Assim concluímos que houve um aumento do número de indivíduos que referiram ser diabéticos. Ressalta-se ainda, a importância do monitoramento contínuo da prevalência do DM, de modo a se realizar um planejamento de ações de saúde de acordo com o contexto em que a população está inserida, suscitando questionamentos acerca da fisiopatologia envolvida dessa enfermidade.

PALAVRAS-CHAVE: “Amputações”, “extremidades inferiores” e “diabetes mellitus”.

LOWER EXTREMITY AMPUTATIONS DUE TO DIABETES MELLITUS

ABSTRACT: INTRODUCTION: In recent years, it has been noticed an aging of the world population, associated with the increase in chronic diseases, such as Diabetes Mellitus (DM). Approximately 40 to 60% of non-traumatic amputations of limbs carried out in Brazil are in patients with Diabetes Mellitus. The objective of this study was to describe the main reasons leading to amputation of limbs due to diabetes mellitus. **METHODS:** The achievement of the searches consisted between November 2019 and January 2020, we used the databases Scielo, PubMed and Science Direct with the temporal clipping from 2015 to 2019, where there was a careful selection in respect to works used for the development of this review. With the descriptors used so associated and isolates were “amputations”, “limbs” and “diabetes mellitus”, in english and portuguese, indexed in DECs (Descriptors in Health Sciences). **RESULTS AND DISCUSSION:** Within these searches were found 385 articles, however, after the exclusion of duplicate findings and incomplete, 7 articles were included in the review, where they had the descriptors included in the theme and/or summary and were included because they best fit the proposed objective. **CONCLUSION:** Thus we conclude that there has been an increase in the number of individuals who reported being diabetic. It should be emphasized also the importance of continuous monitoring of the prevalence of DM, in order to conduct a planning of health actions in accordance with the context in which

the population is inserted, raising questions about the pathophysiology involved in this disease.

KEYWORDS: “Amputations”, “limbs” and “diabetes mellitus”.

1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem sido constatado um envelhecimento da população mundial, associado pelo aumento de doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus (DM). A DM já configura uma epidemia mundial, trazendo um grande desafio para os sistemas de saúde (ALMEIDA et al., 2019).

O Diabetes é uma condição patológica, considerada Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) sendo sua prevalência de 8,3% na população mundial. Este número vem crescendo constantemente junto ao envelhecimento populacional, sedentarismo, presença de obesidade e estilo de vida urbano. Segundo pesquisa realizada em 2017 pelo Ministério da Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que cerca de 6,2% da população adulta possui diabetes (cerca de 9 milhões de pessoas), 7% mulheres e 5,4% homens, os percentuais por faixa etária são de 0,6% entre 18 e 29 anos, 5% de 30 a 59 anos 14% entre 60 e 64 anos e 19,9% entre 65 e 74 anos, com mais de 75 anos o percentual foi de 19,9% (BRAGA; SILVEIRA; GONÇALVES, 2019).

A intensidade e forma de evolução do diabetes tem características conforme o tipo de diabetes. O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) consiste na destruição das células beta pancreáticas pelo sistema imune, células essas produtoras de insulina, causando um quadro de deficiência desse hormônio e são mais frequentes em crianças, embora adultos e idosos apresentem a patologia também (ALMEIDA et al., 2019).

O diabetes tipo 2 consiste na resistência insulínica e à ação da insulina, refletindo em excesso de glicose sanguínea. O diabético requer um tratamento intensivo de insulina e antidiabéticos, o tratamento varia de acordo com a abordagem terapêutica, tipo de diabetes entre outros fatores, sendo que o manejo correto dos medicamentos agregado ao estilo de vida sendo primordial para melhor prognóstico de tratamento (BRAGA; SILVEIRA; GONÇALVES, 2019).

Portanto deve ser modificado seus hábitos alimentares, praticando atividades físicas e quando necessário ingerindo medicamentos para controle e prevenção da enfermidade. O portador dessa patologia é o maior responsável pela evolução ou regressão do quadro por meio das condutas positivas ou negativas frente ao tratamento. O DM possui consequência significativa na vida do portador, físico e emocional, chegando a diminuir a autonomia do indivíduo e assim sua autoconfiança ao longo do tempo com um tratamento ineficiente ou inexistente, o diabetes

pode causar insuficiência renal, amputação de membros, cegueira e doenças cardiovasculares, entre outras comorbidades, a qualidade de vida do diabético pode diminuir expressivamente conforme a doença progride (OLIVEIRA; TEIXEIRA, 2019).

O aumento do DM é previsto pelas estimativas eleva as complicações desta doença, o que explica a crescente preocupação com o controle e prevenção deste agravo. demonstrada pelas crescentes taxas de morbidade e mortalidade e, principalmente, pelas sequelas de incapacidade que provoca. Portadores de diabetes precisam de duas a três vezes mais recursos para o cuidado com a saúde do que aqueles que não apresentam a doença. Dentre as complicações destaca-se o pé diabético, descrito pelas alterações vasculares e/ou neurológicas e também por deformidades biomecânicas. A predominância da doença vascular periférica em indivíduos com diabetes do tipo 2 é de 45% após 20 anos de duração da doença. Por sua vez, esta complicação pode resultar em amputação de membro inferior, o que provoca danos para o paciente e para o sistema de saúde. Aproximadamente 40 a 60% das amputações não-traumáticas de membros inferiores realizadas no Brasil são em portadores de Diabetes Mellitus (BORTOLETTO et al., 2010).

O presente trabalho teve como objetivo descrever os principais motivos que leva a amputações de extremidades inferiores por diabetes mellitus.

METODOLOGIA

O presente estudo tratara-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura. A pesquisa exploratória visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este tipo de pesquisa tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas.

A realização das buscas consistiu entre Novembro de 2019 e Janeiro de 2020, utilizou-se as bases de dados Scielo, Science Direct e PubMed com o recorte temporal de 2015 a 2019, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “amputações”, “extremidades inferiores” e “diabetes mellitus”, em inglês e português, indexadas no DECs (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de exclusão foram trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, outras metodologias frágeis como artigos de reflexivo, editoriais, comentários e cartas ao editor e artigos incompletos, que não se enquadrem dentro da proposta oferecida pelo tema e/ou fora do recorte temporal, além da utilização de teses e dissertações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 385 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 33 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 7 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto.

O DM é classificado como uma síndrome de múltiplas etiologias que resulta em uma deficiência de insulina ou em uma incapacidade do organismo para utilizar efetivamente a insulina que produz. Quando a doença é mal controlada, aumentam o risco de desenvolvimento de múltiplas complicações que ameaçam a saúde e põem em risco a vida. Os exemplos mais relevantes são a neuropatia distal, que eleva o risco de úlceras nos pés; a retinopatia, que é uma causa importante de cegueira e a nefropatia, uma das principais causas de falência renal (VIEIRA et al., 2019).

Ao longo do tempo, as modificações no padrão de morbimortalidade culminaram com substituição de uma maior predominância das doenças infecto-parasitárias pelas doenças crônico-degenerativas. Essas alterações conduziu as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ao patamar de problema de saúde mundial, estabelecendo uma ameaça à saúde. Além disso, tais condições têm afetado indivíduos cada vez mais jovens, em idade produtiva, o que representa um ônus para o sistema público de saúde, para os familiares e para a sociedade desenvolvimento de DM e de suas complicações após o diagnóstico, torna-se mandatória em termos de saúde pública (OLIVEIRA et al., 2019).

No entanto, as complicações referente ao diabetes são classificadas em agudas (hipoglicemia, cetoacidose e síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica) e crônicas, se dividindo em microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia) ou macrovasculares (doença arterial coronariana, arterial periférica e cerebrovascular), bem como essas complicações costumam estar relacionadas ao controle glicêmico inadequado. As complicações microvasculares diabéticas são descritas por uma diversidade de anormalidades que podem ocorrer na sinalização celular, expressão gênica e regulação da biologia e fisiologia celular no diabetes, sendo provável que essas anormalidades ocorram concomitantemente (LIVRAMENTO, 2019).

A partir de mecanismos fisiopatológicos endocrinológicos e metabólicos de longa duração, a neuropatia periférica é a complicação mais comum do diabetes, possuindo um conjunto de síndromes clínicas que afetam o sistema nervoso periférico sensitivo, motor e autonômico, definido por degeneração progressiva dos axônios das fibras nervosas, podendo causar dor, falta de sensibilidade e diminuição

da velocidade de condução nervosa em várias partes do corpo humano. A partir da neuropatia diabética combinada à doença arterial periférica, outras complicações podem surgir, sobretudo o pé diabético, importante causa de morbimortalidade do DM. Ulcerações e amputações, associadas principalmente ao aumento da pressão em determinados pontos da planta dos pés, isquemia crítica e infecções graves, são as principais complicações. Sua incidência é 2 a 4% em portadores de DM tipo 2 (WESSELOVICZ; FARHAT; BAIER, 2019).

Quando leva a hospitalizações prolongadas o pé diabético está entre as complicações mais graves e onerosas do DM que podem levar a uma amputação parcial ou total deste ou de uma parte do membro inferior, reabilitação é a maior necessidade de cuidados domiciliares e de serviços. O pé diabético é a infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos profundos adjuntos com anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior. No entanto, através de uma estratégia de atenção básica de saúde que combine a prevenção e o tratamento multidisciplinar das úlceras nos pés, acompanhamento e educação das pessoas com diabetes, e treinamento de profissionais da saúde (RÉCCHIA; SOUZA; MARQUES, 2019).

É possível reduzir a taxa de amputação entre 49% a 85%. Quanto à prevenção, esta pode ser primária, quando do início de DM, ou secundária, relacionada à prevenção das complicações agudas ou crônicas. Entre as medidas de prevenção secundárias, encontram-se o controle metabólico restrito e a prevenção de ulcerações nos pés e de amputações de membros inferiores por meio de cuidados específicos que podem reduzir tanto a frequência e a duração de hospitalizações, como a incidência de amputações em 50%. Destaca-se a importância da orientação para hábitos de hidratação da pele. A diminuição do fluxo sanguíneo capilar reduz a nutrição e oxigenação dificultando a cicatrização de lesões, com essa alteração leva ao ressecamento e diminuição de suor, possibilita o surgimento de fissuras que, se não tratadas, poderão resultar em feridas. Desta forma, o registro do comprometimento vascular pelas medições do pulso pedioso, tibial posterior e enchimento venoso e capilar se faz necessário (RÉCCHIA; SOUZA; MARQUES, 2019).

O tratamento habitual do pé diabético se baseia em alguns princípios básicos gerais: controle metabólico e tratamento de comorbidades; intervenções cirúrgicas ortopédicas para corrigir a hiperpressão sobre a área ulcerada; limpeza; melhoria da irrigação cutânea; educação do doente e familiares. Um dos tratamentos não convencionais em pesquisa é a ozonização das lesões. A ozonioterapia faz parte, desde de 2018, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no SUS. Sendo um potencial tratamento complementar para úlceras do pé diabético, dentre outras lesões de base isquêmica e/ou infecciosa, pois, além de eliminar patógenos, aumenta a oxigenação tecidual, desencadeando sucessivos

processos de liberação de citocinas para reparação tecidual. (CRISPIM et al., 2019).

Neste cenário, novos métodos para controle e acompanhamento de pacientes com DM vem a contribuir para prevenir e reduzir os possíveis efeitos crônicos decorrentes da doença são muito bem-vindos. Vários estudos mostram que concentrações elevadas de bilirrubina no sangue podem ser benéficas para pacientes com diabetes, diminuindo a probabilidade de ocorrer algumas complicações, como retinopatia diabética e problemas cardiovasculares, devido a ação antioxidante e anti-inflamatória da bilirrubina, que é uma substância amarelada encontrada na bile, que permanece no plasma sanguíneo até ser eliminada na urina. é um método que pode ser utilizado para estimar a quantidade de bilirrubina no sangue, fornecendo um procedimento simples e não invasivo para avaliação do diabetes e de suas complicações (LIVRAMENTO, 2019).

Entre todas as complicações, a amputação é a mais temida pelo paciente que vive com pé diabético e também a mais custosa. Os dados mostram que a cada mil pessoas com diabetes, cerca de 2,1 a 13,7, por ano, irão evoluir para amputação em decorrência de pé diabético. Além disso, há uma variação das taxas de mortalidade após a amputação de 13 a 40% no primeiro ano, de 35 a 65% após três anos e de 39 a 80% após cinco anos. Uma amputação não pode ser antecipada e impeça a recuperação de uma extremidade, nem tardia, pois quando a infecção está instalada, o risco de morte é aumentado (CARVALHO, 2015).

Sabendo que a prevenção é o primeiro passo contra as úlceras dos pés, é essencial que diversos cuidados devem ser tomados, incluindo: exame diário dos pés; restrição do fumo; lavagem dos pés com água morna; secagem minuciosa dos pés, primordialmente entre os dedos; evitar uso de álcool, ou qualquer substância que leve ao ressecamento da pele; utilização de hidratante em todo o membro inferior, evitando o uso entre os dedos; evitar retirada de cutícula; corte de unhas sem deixar pontas; uso de meias de algodão sem costura, sem elásticos; não andar descalço; não utilizar calçados apertados; observação da parte interna do calçado, antes de usá-lo, elevação dos pés, a fim de melhorar a circulação sanguínea; e cuidados de animais domésticos e insetos. Sabendo que a diminuição das complicações depende das informações recebidas, conscientização para mudanças no estilo de vida e encorajamento para o autocuidado, a educação preventiva deve ter como objetivo a motivação dos pacientes em reconhecer problemas e atitudes a serem adotadas (CARVALHO, 2015).

CONCLUSÃO

Assim concluímos que houve um aumento do número de indivíduos que referiram ser diabéticos. Observou-se também um aumento de mais nos gastos econômicos

relacionados às internações hospitalares por agravos de saúde ocasionados por Diabetes Mellitus. Diante desse cenário, recomenda-se o aumento das medidas de prevenção e controle do DM, bem como, dos agravos associados à essas condições. Ressalta-se ainda, a importância do monitoramento contínuo da prevalência do DM, de modo a se realizar um planejamento de ações de saúde de acordo com o contexto em que a população está inserida, suscitando questionamentos acerca da fisiopatologia envolvida dessa enfermidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. K., GUIMARÃES, M. D. C. M., GRISI, D. C., DAMÉ-TEIXEIRA, N. Doença cárie em portadores de diabetes mellitus: uma revisão narrativa da literatura. **Oral Sciences**, v. 9, n. 1, p. 18-23, 2019.
- BORTOLETTO, M. S. S., VIUDE, D. F., HADDAD, M. D. C. L., KARINO, M. E. Caracterização dos portadores de diabetes submetidos à amputação de membros inferiores em Londrina, Estado do Paraná. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 32, n. 2, p. 205-213, 2010.
- BRAGA, N. S., SILVEIRA, V. F. S. B., GONÇALVES, N. E. X. M. Impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida dos portadores: uma pesquisa por meio de redes sociais. **Ciência ET Praxis (Qualis B3-2017-2018)**, v. 12, n. 23, p. 33-40, 2019.
- CARVALHO, G. D. C. P. **ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: CARACTERIZAÇÃO E TRATAMENTO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO**. Trabalho de conclusão do Curso. Universidade Federal de Campina Grande. 2015.
- CRISPIM, S. M. R., RODRIGUES, M. L. P., ALVES, A. R., MOTA, M. R. Influência da ozonioterapia na cicatrização de úlceras do pé diabético. **Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa**, v. 4, n. 1, 2019.
- LIVRAMENTO, A. R. D. **Desenvolvimento de um protótipo para avaliação de complicações do diabetes mellitus baseada na quantificação da bilirrubina utilizando imagens da esclera**. 2019.
- OLIVEIRA, G. M., & TEIXEIRA, C. S. PACIENTES DIABÉTICOS: AUTOCONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA E ADESÃO AO TRATAMENTO. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2019.
- OLIVEIRA, K. A. S., DOS SANTOS LOUSA, A. C., MARTINS, I. V., LEITE, J. F., CAVALLINI, L. F. Hipertensão arterial e diabetes mellitus: prevalência e impacto econômico em Goiânia e região metropolitana de 2008 a 2017. **Revista Educação em Saúde**. 2019.
- RÉCCHIA, M.B., SOUZA, A. V., MARQUES, C.G. Avaliação fisioterapêutica dos pés e do grau de risco de desenvolvimento de ulcerações em indivíduos diabéticos fisicamente ativos. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, n. 6, 2019.
- VIEIRA, D., VITOR, S., FERREIRA, L. R., SILVA, V. R., SANTOS, J. C. S., VENTALI, G. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE TRABALHADORES DIABÉTICOS E CONDIÇÕES ASSOCIADAS EVALUATION OF THE HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE OF DIABETIC WORKERS AND ASSOCIATED CONDITIONS. 2019.
- WESSELOVICZ, A. A., FARHAT, G., BAIER, G. PROGNÓSTICO DE PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO EM USO DE PALMILHAS CUSTOMIZADAS. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 5, 7, 8, 14, 17, 18, 19, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 83, 84, 94, 98, 122, 124, 155

Acidente vascular cerebral 99, 100, 101, 102, 104, 105, 201, 203, 207, 208

Agentes anestésicos 115, 117, 118, 119

Anemia falciforme 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Aplicativos para dispositivos móveis 121

Assistência de enfermagem 81, 85, 86, 89, 104

Atenção primária à saúde 41, 44, 47, 49, 77, 200, 207

B

Bem-estar 12, 13, 16, 18, 20, 199

C

Carcinoma broncogênico 91

Cegueira 132, 149, 156, 157

Combate ao vetor 70, 77

Controle 5, 10, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 44, 51, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 73, 77, 78, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 138, 139, 144, 145, 147, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 172, 173, 174, 214, 216

Cura 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 63, 96, 103, 161, 164, 171

D

Desenvolvimento ósseo 34, 35

Diagnóstico 3, 7, 29, 31, 41, 43, 44, 52, 54, 57, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 82, 92, 96, 105, 115, 118, 149, 157, 161, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 200, 214

Doença hereditária 100, 101, 115, 117

E

Endocrinologia 106

Enfermagem em saúde comunitária 2

Epidemiologia 60, 62, 67, 75, 91, 170, 190

Espiritualidade 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Esportes 35, 36, 39

F

Fármacos 132, 133, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 164, 181, 210, 211, 215, 216

Fonoaudiologia 120, 121, 123, 124

I

Intoxicação alimentar 22

J

Jejum 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

L

Leishmaniose cutânea 69, 70, 72, 73, 75, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217

M

Metabolismo basal 107

N

Neoplasia pulmonária 91

P

Pessoas em situação de rua 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11

Pré-eclâmpsia 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Prevenção 3, 8, 18, 25, 30, 37, 44, 53, 55, 57, 59, 60, 64, 67, 69, 88, 96, 100, 102, 103, 104, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 171, 184, 188, 200, 207

Puberdade 35, 37

R

Resgate aéreo 81, 83

S

Salmonelose 22, 24, 29, 30

Saúde pública 6, 7, 9, 10, 11, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 46, 48, 51, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 67, 75, 94, 97, 98, 157, 162, 173, 189, 190, 195, 201, 207, 208, 213, 217

Síndrome hipermetabólica 115, 117

Surto alimentar 22, 26

T

Tecnologia de Informação 121

Transmissão 25, 28, 30, 60, 64, 65, 66, 70, 73, 75, 78, 136, 167, 170, 172, 178, 216

Transporte de pacientes 81

Transtornos da comunicação 121

Tratamento 8, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 25, 49, 51, 54, 56, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 81, 86, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 110, 116, 118, 132, 133, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 184, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 216, 217

U

Uso de substâncias 2

V

Vias de administração 132, 133, 136, 137, 140, 148

Vigilância em saúde 31, 60, 64, 67, 68, 76, 78, 172

 **Atena**
Editora

2 0 2 0